



Infinity Asset Management

Nota de gestão: **G3^{SR}**

Data da ação de rating

28 de março de 2018

Vigência do rating

Março de 2019

* Uma classificação SR Rating constitui opinião independente sobre a segurança da obrigação em análise, não representando, em qualquer hipótese, sugestão ou recomendação de compra ou venda. Todos os tipos de obrigação, mesmo quando classificados na categoria de investimento de baixo risco, envolvem um certo nível de exposição ao *default*. Decisões de compra e venda dependerão sempre do cotejo entre risco e retorno esperados pelo próprio investidor. A presente classificação buscou avaliar exclusivamente o risco de gestão, segundo confiáveis fontes de informação disponíveis. A SR Rating não assume qualquer responsabilidade civil ou penal por eventuais erros de avaliação atuais ou mudanças supervenientes, ou ainda, por frustração do retorno financeiro esperado.

SR Rating Prestação de Serviços Ltda.

contato: Daniel Esperança

daniel@srating.com.br

Av. Franklin Roosevelt, 84/402
– Centro – 20021-120

Rio de Janeiro – RJ – Brasil

telefone: +55 21 2263.7456

www.srating.com.br

O Comitê de Classificação da SR Rating atribui as notas acima descritas, denotando segurança boa e fatores de proteção adequados. Os riscos por fatores internos ou ambientais são, em geral, baixos, com alguma vulnerabilidade a mudanças bruscas, internas ou do ambiente.

Os principais fatores a serem considerados na classificação da qualidade de gestão da Infinity Asset decorrem do sólido e já longo *track-record* da gestora, bem como da experiência dos principais profissionais e da adequada estrutura operacional. Com o crescimento dos últimos dois anos, a escala de negócios é considerada média, ainda que tal patamar seja recente e esteja exposto à volatilidade característica do segmento. A gestora tem alcançado sólidos resultados, principalmente no seu nicho principal, o de fundos multimercado focado em derivativos.



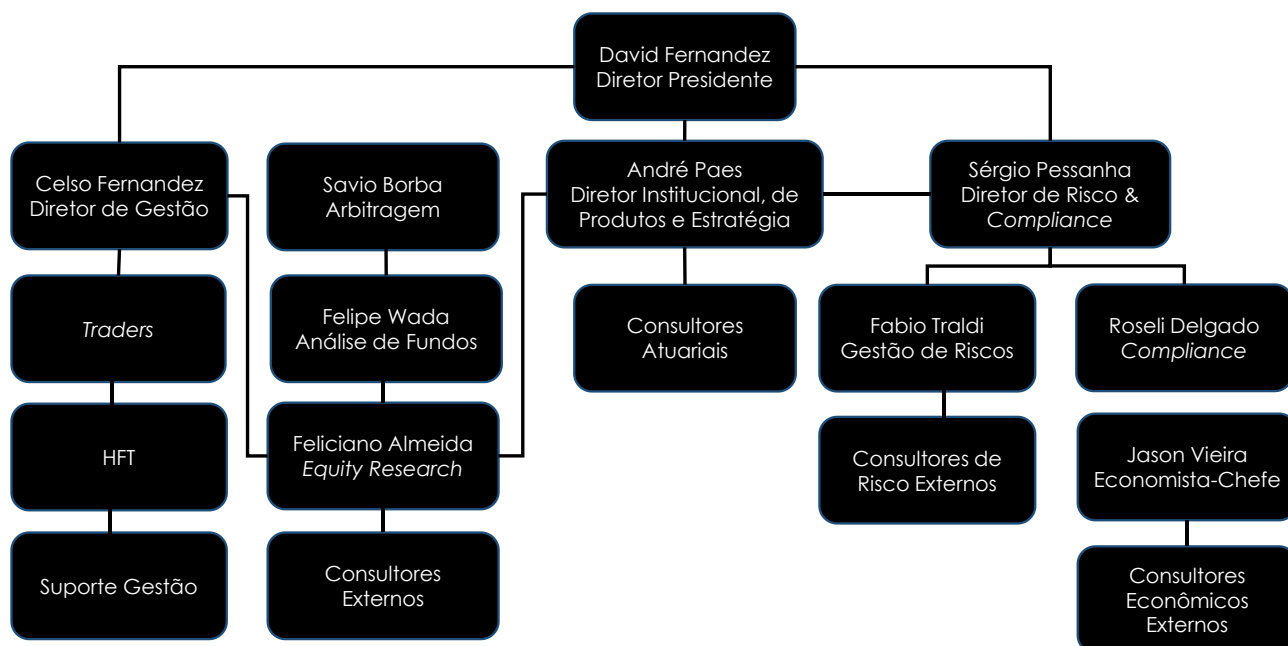
Os desafios enfrentados pela Infinity são: (i) manter o crescimento de volume e fortalecer sua posição de mercado, tendo em vista o ambiente altamente competitivo em que atua; e (ii) manter o padrão de resultados e a cultura operacional da gestora, avançando na consolidação e automatização dos procedimentos internos, atualmente em implantação.

Perfil Corporativo | A Infinity Asset Management foi fundada em 1999, inicialmente voltada à prestação de serviços de corretagem na BM&F, Bovespa e mercado de títulos públicos e privados, principalmente em derivativos na BM&F. Em 2003, optou-se por tornar o foco à atividade de gestão de fundos, encerrando-se assim as atividades de corretagem. O Grupo é formado, ainda, pela Infinity CCTVM, que realiza a distribuição dos fundos, e pela Infinity Capital Partners, focada na otimização de estruturas financeiras e análise de projetos.

Ao final de 2017 a empresa atingiu R\$ 396 milhões sob gestão, mostrando forte crescimento em relação ao ano anterior, que por sua vez já havia sido de grande aumento. Dessa forma, a gestora mostra trajetória consistente de crescimento nos últimos dois anos. No final de dezembro de 2017 possuía oito fundos ativos, dois dos quais de renda fixa, cinco multimercado e um fundo de fundos.

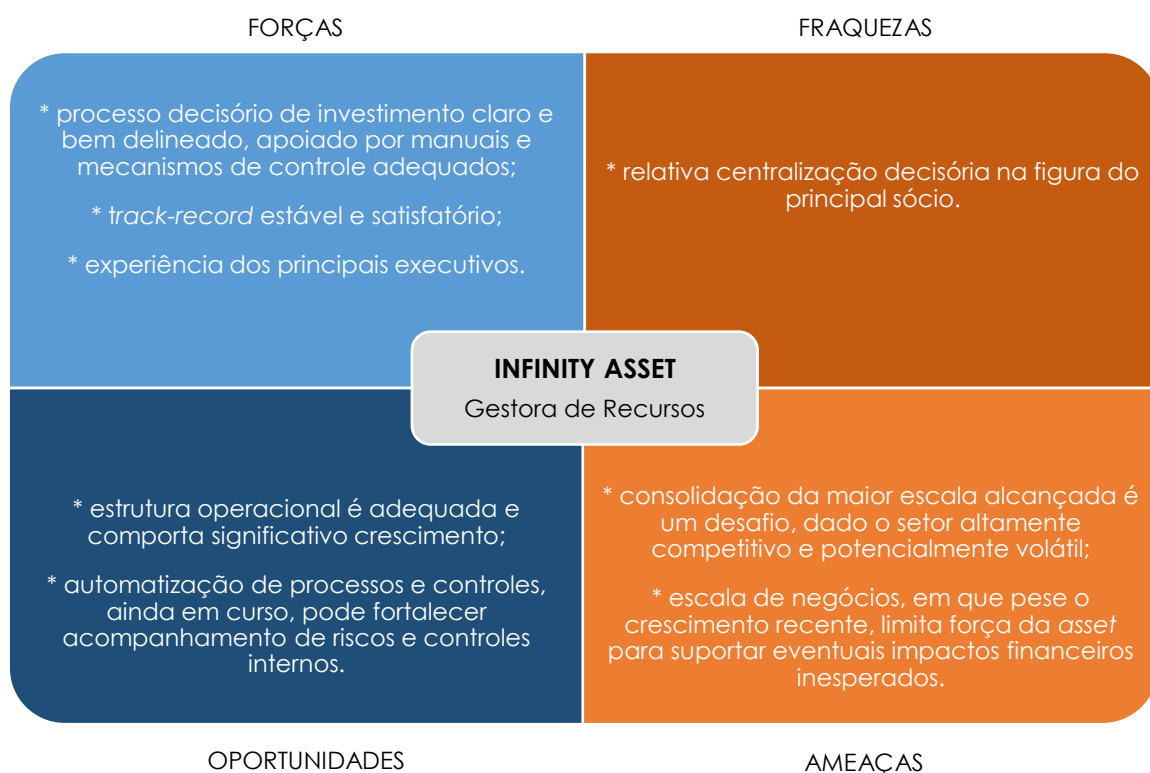
O sócio-fundador é o Sr. David Fernandez, que segue como diretor-presidente e sócio majoritário da gestora, executivo com mais de 30 anos de experiência no mercado. Os principais executivos contam também com vasta experiência no

mercado de atuação. A empresa conta, atualmente, com 27 colaboradores. O organograma abaixo resume a estrutura hierárquica e decisória da Infinity Asset, constando ainda os principais executivos.



Durante o ano de 2017 houve certa movimentação de pessoal na gestora, com saída de dois e entrada de três colaboradores, todos com extensa experiência no mercado financeiro, e quase todos executivos-chave da empresa.

SWOT de riscos | na presente avaliação da qualidade de gestão de recursos de terceiros pela INFINITY ASSET MANAGEMENT são considerados, em suma, os seguintes fatores:



Processo de decisão de investimento | O processo de gestão da Infinity passa pelas atividades de análise de risco da tomada de determinada posição e contraposição às estratégias de gestão, com acompanhamento ativo de risco de mercado e de liquidez. A empresa conta com mecanismos próprios de acompanhamento e parametrização, bem como auxílio de sistemas e serviços externos.

A gestora não possui fundos com estratégia de tomada de risco direcional, tendo sua gestão focada na arbitragem com ativos de alta liquidez e mercado secundário organizado e significativo, especialmente derivativos de juros, operando preponderantemente nas distorções de mercado, sendo, portanto, premente o ativo e constante acompanhamento dos mercados.

Cinco comitês fazem parte do dia-a-dia do processo de gestão, realizados de maneira periódica ou segundo demanda. No ano de 2017 foi observado progresso quanto à formalização dos comitês, cujos registros e atas são acompanhados pelo *compliance* da gestora.

O Comitê de Investimentos, formado pelo Diretor de Gestão, economistas, analistas e *traders*, realiza a apresentação e revisão dos cenários pela Área Econômica e de Pesquisa, bem como parâmetros e testes pela Área de Risco. A partir da demanda deste, a Área de Análise de Risco realiza as análises pertinentes, que passam pelo Comitê de Risco e Crédito, que então determina limites e adequações às estratégias e posições. É composto pelo gestor de riscos, analistas e eventuais membros dos demais comitês, atuando de forma independente da Área de Gestão. Tais análises passam, então, pelo Comitê de Investimentos e, por fim, para o Comitê Executivo, que tem o poder último de decisão nos processos de gestão e nas estratégias da empresa, sendo composto por seus principais executivos.

É realizado ainda o Comitê de Compliance, responsável pela aderência do processo de investimento às legislações pertinentes e às melhores práticas da instituição, procurando evitar riscos legais e operacionais à atividade, sendo composto pelo Diretor de Risco & Compliance, pela gerente de Compliance, e por representantes do grupo executivo.

Ademais, há o Comitê Comercial e Produtos, que apresenta e analisa resultados da área comercial, bem como traça metas e objetivos de atuação junto aos clientes, sendo também responsável pela pesquisa de produtos demandados pelo mercado, podendo propor adequações em produtos existentes e criação de novos produtos. Dele participam o diretor e demais membros da área comercial, bem como um membro do Comitê Executivo. Ressalta-se que a área comercial, formalmente, faz parte da Infinity CCTVM, corretora do grupo, e não da Infinity Asset. Existe área comercial setORIZADA para o segmento de pessoa física, cujos serviços são realizados pela *wealth management* do grupo que, formalmente, é uma prestadora de serviços à *asset*. No entanto, na prática, tais serviços estão totalmente integrados à gestora na sua atuação de captação de clientes, funcionando na mesma estrutura, ainda que haja a segregação de acesso através de crachá eletrônico.

Apesar da realização dos diversos comitês, a presença de um único sócio com 99,9% do capital social da *asset*, especialmente dada a dimensão ainda relativamente reduzida da estrutura, pode implicar em relativa centralização decisória na figura do mesmo, o Sr. David Fernandez, ainda que as decisões sejam, via de regra, tomadas em conjunto com os demais membros da equipe, e em que pese a experiência do mesmo no mercado de atuação.

Procedimentos e controles de gestão de riscos | A partir da demanda do Comitê de Investimentos é realizada a análise do risco de tomada de uma determinada posição. A Área de Análise de Risco é formada pelo Diretor de Risco & Compliance e pelo Gerente de Riscos, reportando-se ao Comitê de Risco e Crédito. A gestora utiliza sistemas internos para gerenciamento dos riscos financeiros, que permite simulações antes da realização das operações para verificação de limites de risco de mercado, concentração e liquidez da carteira e atendimento às regras de *compliance*. A gestora utiliza, ainda, sistemas e serviços externos para auxílio no processo de análise de riscos e gestão, tais como Bloomberg, Broadcast, CMA, TT, Economática e IT4 Finance. São então gerados relatórios diários de risco de mercado, liquidez e enquadramento à legislação e ao regulamento de cada fundo. Houve, desde meados de 2017, avanços no tocante à automatização dos relatórios diários de risco, embora ainda se encontre em uma fase de transição

e parte seja feita manualmente, a empresa espera implantar em breve sistema de forma a automatizar a elaboração de tais relatórios.

Tais análises passam, então, pelo Comitê de Risco e Crédito, posteriormente para o Comitê de Investimentos e, por fim, ao Comitê Executivo, para que possa obter-se o aval para aplicação em determinado ativo. Dada a estratégia significativamente concentrada em arbitragem com derivativos, o acompanhamento do risco de mercado passa por monitoramento *on-line* detalhado das oscilações, bem como formação de cenários de estresse (*stress test*) e contraposição com margem de garantias e limites pré-estabelecidos em regulamento, legislação pertinente e patrimônio do fundo. O acompanhamento passa ainda pelas métricas de, principalmente, 'Value at Risk' (VaR), exposições direcionais (DV01) e níveis de alavancagem. Os *traders* da gestora têm limites de exposição definidos pelo Comitê de Investimentos, havendo mecanismo de *stop-loss* em caso de desenquadramento.

Para acompanhamento do risco de liquidez, realizado diariamente, mantém-se monitorado o volume de negociação no mercado secundário dos ativos que compõem a carteira dos fundos da gestora, sendo calculado horizonte temporal para zeragem, apresentando-se o percentual da carteira de cada fundo que pode ser zerado em um dia, cinco dias, 30, 120 e 360 dias, e mais de um ano. Ativos que não possuem mercado secundário organizado têm seu prazo de zeragem medido pelo prazo de vencimento. Assim, monta-se um mapa da possibilidade de zeragem para a carteira de títulos e a de derivativos, mantendo-se o risco de liquidez quantificado e monitorado. Tal acompanhamento é premente na medida que, à exceção do Podium FIM, todos os fundos da gestora têm resgate em D+1.

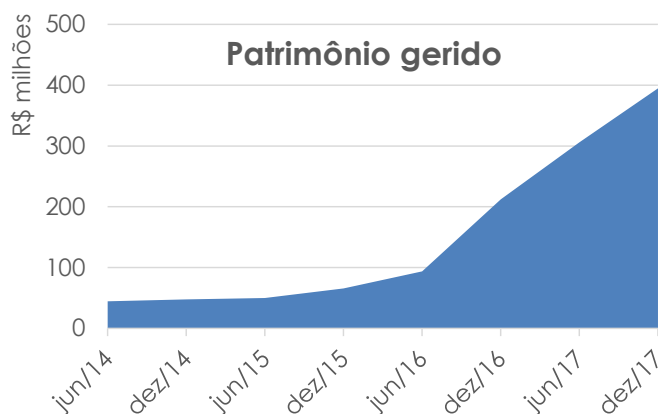
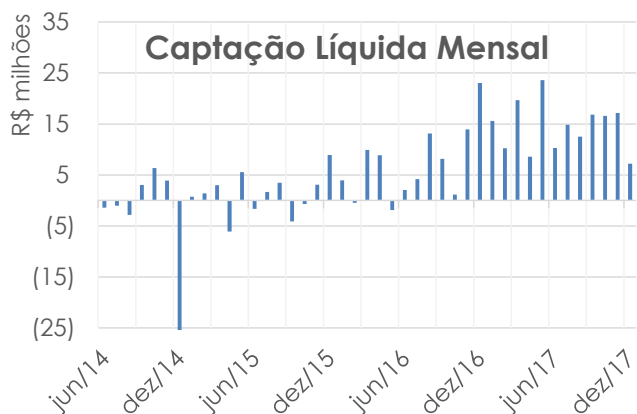
Em relação aos controles internos, no início de 2018 foi finalizada uma revisão nos manuais da *asset* através de consultoria do escritório Mattos Filho Advogados. Concomitantemente à revisão dos manuais foi realizada a contratação da gerente de *Compliance* Roseli Delgado, tendo em vista tornar mais ativo o acompanhamento de controles e procedimentos internos. É prevista a automatização de parte do acompanhamento e formalização dos procedimentos internos, como parte dos esforços em curso.

Além do Manual de Procedimentos e Controles Internos, abrangendo também o Código de Ética da instituição, a empresa é signatária do Código de Ética, do Código de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimento e do Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada, todos da ANBIMA.

A empresa possui política de prevenção à lavagem de dinheiro, comprometendo-se a cumprir todas as determinações legais neste ponto, a partir de criteriosa análise cadastral de seus clientes, atenta a qualquer indício de tentativa de reintegração de recursos advindos de atividade ilícita, tais como movimentação financeira incompatível com a capacidade financeira declarada ou presumida, frequente resistência em fornecer informações (ou fornecimento de informações de difícil verificação), frequentes solicitações para elevação de limites de operação, atuação contumaz em nome de terceiros, etc. Faz parte da política, ainda, atuação com poucos clientes institucionais, estes também com poucos cotistas, de modo a permitir adequado monitoramento das operações neste tocante, tendo todos os colaboradores o dever de atentar para tais fatos e registrar quaisquer indícios de lavagem e dinheiro que as operações possam sugerir.

A fim de mitigar o risco fiduciário por meio da segregação das atividades de administração e custódia dos fundos, a gestora atua em parceria com grandes *players* do mercado, designando a si unicamente a função de gestão dos ativos. A administração e custódia da maior parte dos fundos fica a cargo da BRB DTVM, com três fundos tendo tais serviços prestados pela Santander DTVM.

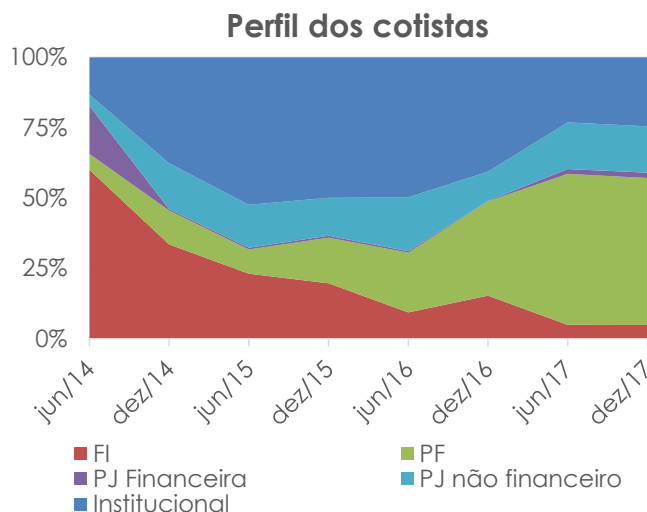
Ativos sob gestão e perfil dos cotistas | Os cotistas dos fundos têm perfil relativamente diversificado, a depender da tipologia do fundo. Os fundos possuíam, em dezembro de 2017, um total de 440 cotistas, mais que o dobro dos 211 observados em dezembro de 2016. Tal evolução decorre do crescimento expressivo da asset, em especial no segmento 'pessoa física', que tende a ser mais pulverizado.



O gráfico ao lado ilustra o perfil dos cotistas dos fundos, mostrando que as pessoas físicas já respondem por cerca de metade do valor total, ao passo que em 2016 os investidores institucionais eram predominantes.

A participação dos institucionais é ainda relevante, apesar da queda relativa nos últimos anos, bem como de empresas não-financeiras. O forte crescimento do volume da gestora é observado na tabela abaixo e nos gráficos acima.

Apesar do significativo crescimento e maior pulverização recente, a concentração de cotistas é ainda relevante: em dezembro de 2017 o maior cotista era titular de 10% do patrimônio gerido pela Infinity, ao passo que os 10 maiores representavam 46%. Tais números eram de 19% e 62% ao final de 2016.



Patrimônio fundos (R\$)	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17
Centur FIC-FIM Cred Priv	-	-	45.265.001	45.108.247
Infinity Eagle FIM	1.661.576	2.911.369	8.913.425	13.173.962
Infinity Hedge FIM	-	5.352.174	45.159.995	106.227.322
Infinity IMA B5 Tiger FIRF	3.967.195	4.050.100	10.906.081	26.174.023
Infinity Institucional FIM	3.978.900	6.353.217	25.823.727	93.425.717
Infinity Lotus FIRF	29.267.785	42.030.182	72.320.534	106.066.693
Infinity Platinum FIM	87.488	2.275.472	3.736.576	10.586.768
Infinity Podium FIM	-	-	-	14.046.600
Infinity Unique FIM	1.287.328	2.190.602	-	-
Infinity Selection Ibovespa FIA	4.147.225	395.645	-	-
Infinity Fioprev FIM	-	-	-	-
Total	44.397.497	65.558.761	212.125.339	414.809.332*

* R\$ 396 milhões sem dupla contagem

Dos R\$ 396 milhões sob gestão em dezembro de 2017, 66% se dá através de cinco fundos multimercado (FIM) e um fundo de fundos multimercado (FIC-FIM). O fundo Podium FIM é o mais recente, criado em março de 2017.

A estratégia de investimento dos primeiros é focada em derivativos de juros, câmbio e bolsa, bem como alocação ativa do caixa em títulos públicos, cotas de fundos próprios e operações de termo de renda fixa. Esses fundos têm, predominantemente, as cotas detidas por pessoas físicas (64%), sendo ainda relevantes os segmentos de investidores institucionais (17%) e empresas não-financeiras (14%).

Os 34% restantes se dão através de dois fundos de renda fixa (FIRF), cuja estratégia geral de aplicação é focada em títulos públicos, operações de termo de renda fixa e cotas de fundos de investimento de renda fixa. No caso desses fundos, a tipologia do passivo é mais diversificada, com predominância dos investidores institucionais (39%), pessoas físicas (28%) e empresas não financeiras (22%).

Fundo	Benchmark	Benchmark 12 M	Retorno 12 M	Benchmark 36 M	Retorno 36 M	Início
Centur FIC-FIM Cred Priv	CDI	9,9%	11,2%	41,9%	26,5%	set-06
Infinity Eagle FIM	CDI	9,9%	15,3%	41,9%	106,1%	abr-06
Infinity Hedge FIM	CDI	9,9%	12,1%	31,0%	31,9%	set-15
Infinity IMA B5 Tiger FIRF	IMA-B 5+	12,8%	16,3%	56,2%	79,5%	mai-12
Infinity Institucional FIM	CDI	9,9%	11,6%	41,9%	64,8%	ago-03
Infinity Lotus FIRF	CDI	9,9%	11,3%	41,9%	50,7%	abr-08
Infinity Podium FIM	CDI	7,5%	10,6%	-	-	mar-17
Infinity Platinum FIM	CDI	9,9%	164,7%	41,9%	32,8%	nov-08

A gestora possuía, ainda, mais dois fundos multimercado e um fundo de ações (FIA), já extintos.

A tabela acima mostra o retorno de cada fundo vis-à-vis seus respectivos benchmarks nos 12 e 36 meses terminados em dezembro de 2017. Observa-se que, via de regra, é apresentado retorno consistentemente superior ao benchmark.

Fundo	Administrador	Custodiante	Auditoria	Quantidade de cotistas	% 10 maiores cotistas
Centur FIC-FIM Cred Priv	Santander DTVM	Santander DTVM	-	2	100%
Infinity Eagle FIM	BRB DTVM	BRB DTVM	BDO RCS	34	91%
Infinity Hedge FIM	Santander DTVM	Santander DTVM	KPMG	220	63%
Infinity IMA B5 Tiger FIRF	BRB DTVM	BRB DTVM	BDO RCS	17	100%
Infinity Institucional FIM	BRB DTVM	BRB DTVM	BDO RCS	60	57%
Infinity Lotus FIRF	BRB DTVM	BRB DTVM	BDO RCS	61	78%
Infinity Podium FIM	Santander DTVM	Santander DTVM	KPMG	40	70%
Infinity Platinum FIM	BRB DTVM	BRB DTVM	BDO RCS	6	100%

Os fundos da gestora possuem resgate em D+1, conferindo grande liquidez às cotas, o que, combinado à ainda relevante concentração de cotistas, coloca o passivo da *asset* em posição de grande exposição a saídas significativas - a exceção é o Podium FIM, com resgate em 90 dias corridos, que tem estratégia focada em derivativos de perfil mais alongado. No entanto, os fundos da gestora aplicam, preponderantemente, em ativos cujo mercado secundário é significativo e organizado, mitigando em parte o risco de liquidez, objeto de ativo acompanhamento.

A Infinity tem relação ativa com cerca de 15 distribuidores, inclusa a corretora do grupo, Infinity CCTVM.

Há 14 corretoras aprovadas, dentre as quais instituições de sólida reputação no mercado. A seleção passa por análise de risco de crédito das mesmas, infraestrutura técnica, solidez e agilidade na execução das ordens, *track-record* e pessoal, sendo realizadas avaliações periódicas.

Riscos operacionais e aspectos estruturais | A sede da gestora abriga, também, a Infinity CCTVM, no entanto, a mesma não realiza serviços de administração ou custódia dos fundos geridos pela *asset*, realizando apenas a distribuição das cotas. A Infinity Capital Partners também funciona na sede. Ressalta-se, entretanto, que há segregação acesso às salas por crachá eletrônico. O compartilhamento de estrutura entre as empresas resume-se à infraestrutura de TI entre a Infinity Asset e a Infinity CCTVM.

A escala de negócios da *asset*, que era considerada reduzida e vinha apresentando relativa volatilidade até 2015, alcança patamar médio com o forte crescimento dos últimos dois anos. Ainda assim, tal evolução é bastante recente, estando exposta à volatilidade característica do setor, tornando o contínuo crescimento de volume, ou mesmo a manutenção, desafios a serem enfrentados pela gestora, dado o segmento altamente competitivo de atuação.

O perfil ativo e passivo dos fundos, de alta liquidez, e a estrutura atual, que permite significativo crescimento, fazem com que as oscilações no patrimônio sob gestão fiquem sobremaneira dependentes do desempenho da área comercial na captação ativa de clientes em contraposição às saídas de recursos. A *asset* estima a capacidade atual de gestão em cerca de R\$ 1 bilhão, frente a um PL gerido de R\$ 396 milhões no fechamento de 2017. Conta, atualmente, com 27 colaboradores.

A gestora contratou, em 2017, a EY para consultoria no aprimoramento de processos, resultando principalmente na digitalização da parte documental e de cadastro de clientes, aumentando a capacidade de captação no segmento pessoa física, principal vetor de crescimento da *asset* no último ano.

Em termos de estrutura operacional, a parte mais expressiva dos investimentos foi realizada em 2010, com implantação de estrutura de ponta, na oportunidade do desenvolvimento da atual sede da empresa. Não obstante, a mesma mantém constantes investimentos em sistemas de modo a contar com a tecnologia adequada à atividade. Durante o ano de 2017 foram investidos cerca de R\$ 400 mil, principalmente na renovação da parte de TI, abrangendo servidores, sistemas e equipamentos, seja diretamente ou em consultorias para desenvolvimento ou ajustes de sistemas internos.

É realizado *back-up* diário para dados considerados críticos ou estratégicos, de difícil recuperação. Para dados não considerados críticos, cuja recuperação oferece menor dificuldade, o *back-up* é realizado semanalmente. Para dados históricos, o *back-up* é realizado mensalmente. Vem sendo realizado investimento na virtualização dos servidores da gestora, tornando possível o acesso remoto, bem como o *back-up* na nuvem como opção adicional de proteção de dados. Tais processos ainda não se encontram totalmente implantados. Com a conclusão da virtualização em curso, a empresa estará preparada para prosseguimento das atividades em caso de contingências físicas, seja de impedimento de acesso à sede, seja de comprometimento dos equipamentos e servidores físicos, por qualquer razão. Atualmente, nesses casos, ocorreria a ativação do escritório da empresa em Curitiba-PR. A Infinity encontra-se preparada para seguir em operação em eventuais quedas de energia, inclusive em caso de falha nos geradores do edifício em que funciona sua sede.

Desempenho Financeiro

A Infinity Asset Management é remunerada a partir da sua atividade de gestão, com remuneração fixa sobre patrimônio gerido, e remuneração variável correspondente a percentual sobre performance. Sendo assim, seu faturamento varia diretamente segundo volume de recursos sob gestão e, secundariamente, performance dos fundos.

A gestora mostra lucratividade satisfatória e relativamente estável, salvo no ano de 2015, em que foi auferido resultado significativamente abaixo da média. A partir de 2016 é observada boa recuperação nas receitas e lucratividade, algo que se intensifica no ano de 2017, reflexo do forte crescimento no patrimônio gerido.

A reduzida necessidade de novos investimentos dada a atual estrutura operacional, inclusive comportando significativo crescimento de volume, contribui à boa perspectiva de rentabilidade.

Matriz de riscos | a matriz de risco abaixo, pontua a exposição e intensidade do presente rating aos riscos em evidência.

<p>RISCO MACROECONÔMICO</p>	<p>EXPOSIÇÃO MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * atividade de negócio focada em ativos de alta liquidez; * ausência de tomada de riscos direcionais como estratégia. 	<p>INTENSIDADE MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * sólido <i>track-record</i> de atuação; * ativo acompanhamento econômico e de sensibilidade dos ativos.
<p>RISCO DE LIQUIDEZ</p>	<p>EXPOSIÇÃO MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * fundos constituídos sob condomínio aberto com resgate em D+1; * aplicação preponderante em ativos de liquidez elevada. 	<p>INTENSIDADE MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * ativo acompanhamento do risco de liquidez e horizontes de zeragem; * relativa concentração de cotistas.
<p>RISCO DE PERFORMANCE e FINANCEIRO</p>	<p>EXPOSIÇÃO MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * escala de negócios, apesar do crescimento recente, limita força financeira da gestora. 	<p>INTENSIDADE MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * experiência e fidedúcia do principal sócio; * sólido <i>track-record</i> com boa performance financeira.
<p>RISCO OPERACIONAL</p>	<p>EXPOSIÇÃO ALTA</p> <ul style="list-style-type: none"> * estratégia da <i>asset</i> requer ativo acompanhamento de mercado. 	<p>INTENSIDADE MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * adequada estrutura operacional e sistemas, incluindo plano de contingência; * <i>compliance</i> com procedimentos bem delineados.
<p>RISCO REGULATÓRIO</p>	<p>EXPOSIÇÃO MÉDIA</p> <ul style="list-style-type: none"> * atividade fortemente regulada e exposta a repentinas alterações. 	<p>INTENSIDADE BAIXA</p> <ul style="list-style-type: none"> * presença de profissionais voltados para a área de <i>compliance</i> mitiga os riscos de uma alteração regulatória e/ou descumprimentos de normas.

Perspectivas das notas | as notas atribuídas possuem perspectiva estável, não obstante a possibilidade de alteração em decorrência dos seguintes fatores: (i) deterioração do desempenho dos fundos; (ii) queda substancial nos ativos sob gestão, resultando em pressões de liquidez; (iii) mudanças significativas no processo decisório ou na gestão de risco; e (iv) elevação da percepção dos riscos operacionais.

(página intencionalmente deixada em branco)

Informações sobre o processo de análise

- As notas foram atribuídas pelo Comitê de Classificação de Risco da SR Rating.
- Esta avaliação foi realizada em consonância com a metodologia de rating de gestão, cuja versão mais recente é datada de 30 de janeiro de 2016, devidamente validada pelo Comitê de Classificação da SR Rating.
- A SR Rating não atesta e nem audita qualquer informação utilizada neste trabalho, a despeito do cuidado e criticidade empenhados sobre as mesmas, no intuito de prover a maior qualificação possível nas análises. Nossas fontes de informações foram: (i) questionário Anbima preenchido pela gestora; (ii) abertura dos fundos geridos fornecida pela asset; (iii) demonstrações financeiras da asset; (iv) informações operacionais fornecidas pela gestora; (v) *due diligence* realizada à sede da gestora; e (vi) informações públicas disponibilizadas pela CVM.
- Conforme Resolução CVM nº 521 / 2012, e conforme previsto nas regras e procedimentos da SR Rating, informamos que não houve qualquer indício de conflitos de interesse, presentes ou potenciais, neste processo de atribuição de classificação de risco.
- Além da presente classificação de risco de gestão, a Infinity Asset Management não possui quaisquer outras relações de prestação de serviços com a SR Rating.

Histórico da classificação de risco

- Em 03 de março de 2017, a SR Rating emitiu o relatório preliminar de *rating*.
- Em 17 de abril de 2017 foi emitido o relatório definitivo.
- Em 28 de março de 2018 foi emitido o primeiro relatório de monitoramento, sem quaisquer contestações ou ressalvas.

Recomendamos que os leitores acessem nosso website (www.srrating.com.br) para maiores informações sobre as notas classificatórias, seus alcances e limitações, bem como sobre as metodologias e procedimentos.



Copyright © 2018 SR Rating Prestação de Serviços Ltda.